

ELABORAÇÃO DE UM MATERIAL DIDÁTICO PARA DISCENTES DA DISCIPLINA FISIOPATOLOGIA DA NUTRIÇÃO: UM OLHAR SOBRE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Sabrina Camila de Medeiros Dantas²; Jaielson Yandro Pereira da Silva²; Sylmara Clementino Barbosa³; Anna Virgínia Souto de Miranda⁴; Janaina Almeida Dantas Esmero⁵

¹ *Graduanda do Curso de Bacharelado em Nutrição da Universidade Federal de Campina Grande/Centro de Educação e Saúde, Unidade Acadêmica de Saúde. Sítio Olho D'água da Bica, s/n, Cuité, PB, 58175-000. brina.camila@gmail.com*

^{2,3,4} *Graduandos do Curso de Bacharelado em Nutrição. UFCG/CES/UAS*

⁵ *Orientadora Docente do Curso de Nutrição. UFCG/CES/UAS*

Resumo: No curso de Bacharelado em Nutrição, ofertado pela Universidade Federal de Campina Grande existe uma disciplina denominada Fisiopatologia da Nutrição tida como uma disciplina obrigatória da grade curricular. Esta disciplina é essencial para a formação do futuro profissional nutricionista, já que o mesmo através dela, se torna apto a compreender os mecanismos que desencadeiam as doenças, as manifestações clínicas, as terminologias utilizadas, assim como, facilitar a identificação de casos clínicos. Porém, devido ao conteúdo extremamente teórico e bastante extenso, aliado a outras disciplinas da base curricular do curso e demais atividades, muitas vezes resultam em um baixo aproveitamento e rendimento por parte dos alunos. Outro ponto de dificuldade deles é com relação a interpretação de casos clínicos que aparecem nas avaliações, muitas vezes os discentes se prendem demais a decorar os assuntos e acabam tendo dificuldade em colocá-los na prática. Pensando nessa dificuldade objetivou-se construir um material didático, no formato de caderno de exercícios, com a finalidade de auxiliar os acadêmicos na compreensão e, conseqüentemente, melhor êxito na resolução de questões atreladas aos casos clínicos. O presente trabalho tem como objetivo propor um material didático para os discentes da disciplina de fisiopatologia da nutrição. Foram realizadas reuniões e discussões entre os monitores e orientador, a fim de estabelecer estratégias para a construção do material. Foram aplicadas algumas dessas atividades como um projeto piloto, que servirá para delinear a construção final do projeto e, conseqüentemente, sua aplicação como ferramenta didática.

Palavras-chave: docência, monitoria, ensino, educação, saúde.

(83) 3322.3222

contato@conbracis.com.br

www.conbracis.com.br

INTRODUÇÃO

Fisiopatologia da Nutrição é uma disciplina obrigatória da grade curricular do curso de Bacharelado em Nutrição do Centro de Educação e Saúde (CES) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), *campus* Cuité no estado da Paraíba, com carga horária de 60 horas e quatro créditos semanais, ofertada no quarto período para os graduandos do curso. Essa disciplina tem como abordagem o estudo sobre alterações fisiopatológicas que acometem o organismo humano, ocasionando o aparecimento de doenças. Esta disciplina é essencial para o nutricionista em formação, pois o mesmo se torna apto a compreender os mecanismos que desencadeiam as patologias, suas manifestações clínicas, e terminologias técnicas inerentes a estas; assim como, propicia uma melhor compreensão dos casos clínicos discutidos. Porém, devido ao conteúdo teórico extenso, a outras disciplinas em curso, bem como a demanda de atividades acadêmicas extra sala de aula (provas, seminários, relatórios e etc.), muitas vezes dificulta o rendimento dos alunos, resultando em um menor aproveitamento da que além de ser pré-requisito para outras disciplinas, é essencial para a construção do profissional nutricionista na área clínica. Associado a

isso, observou-se dificuldade por parte dos alunos em relação à interpretação de casos clínicos que explorados nas avaliações. Muitas vezes os alunos se prendem demais em decorar os assuntos e acabam tendo dificuldade em contextualizar o que lhe é proposto.

Diante dessas limitações, foram definidas estratégias objetivando instigar os discentes e auxiliá-los no andamento das atividades propostas na disciplina, por meio da elaboração de um material didático, no formato de caderno de exercícios. Baseado na importância da construção de materiais, relatado por Côrrea (2013), em que eles podem auxiliar na formação acadêmica e no desenvolvimento e aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem.

O presente trabalho tem como propor um material didático para os discentes da disciplina de fisiopatologia da nutrição.

METODOLOGIA

Foram realizadas reuniões, inicialmente entre os monitores e, posteriormente, com o professor orientador da disciplina, a fim de definir estratégias para elaboração de um material didático que pudesse auxiliar os alunos na resolução de atividades e avaliações atreladas à disciplina Fisiopatologia da Nutrição.

A proposta objetivou contemplar todos os assuntos ministrados, bocado em unidades, e seguindo o plano de curso da disciplina (ver tabela 1).

Tabela 1 – Distribuição dos assuntos abordados em Fisiopatologia da Nutrição (60 horas – 4 créditos) em unidades, considerando o plano de curso da disciplina.

Unidade	Conteúdo
I - Aspectos Fisiopatológicos dos distúrbios do estado Nutricional	Aspectos Fisiopatológicos da Magreza e dos Transtornos Alimentares Aspectos Fisiopatológicos da Desnutrição Proteico-Calórica Aspectos Fisiopatológicos das Obesidade Aspectos Fisiopatológicos do Diabetes <i>Mellitus</i> Aspectos Fisiopatológicos das Enfermidades Endócrinas de interesse na Nutrição
II - Aspectos Fisiopatológicos dos distúrbios do Trato Gastrointestinal	Aspectos Fisiopatológicos das Doenças do Trato Gastrointestinal (TGI) Superior Aspectos Fisiopatológicos das Doenças do Trato Gastrointestinal (TGI) Médio e Inferior Aspectos Fisiopatológicos do Fígado Aspectos Fisiopatológicos da Vesícula Biliar e Pâncreas
III - Aspectos Fisiopatológicos das doenças Cardiovasculares e outras.	Aspectos Fisiopatológicos das Doenças Cardiovasculares Aspectos Fisiopatológicos das Alergias e Intolerâncias Alimentares Aspectos Fisiopatológicos das Carências e Excessos Vitamínico e Mineral
IV - Aspectos Fisiopatológicos das doenças Renais	Aspectos Fisiopatológicos das Doenças Renais Aspectos Fisiopatológicos da Gota Úrica

Fonte: Dados extraídos dos questionários aplicados, UFCG/CES.

Além dessas unidades, outras alterações de interesse na nutrição são abordadas, de acordo com o andamento da disciplina, a saber: Aspectos Fisiopatológicos das queimaduras, da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) e das Neoplasias. O material construído buscou contemplar cada unidade ministrada, a partir da elaboração de exercícios, e antes de cada proposta de

atividade, foi descrito um resumo de cada conteúdo.

As questões foram elaboradas em dois formatos: Embasamento teórico e propostas de casos clínicos contextualizados. Na primeira categoria foram elaboradas questões de caráter teórico, com questões de avaliar afirmações, verdadeiras ou falsas, de múltipla escolha e associações. Na segunda categoria foram abordados dados tidos

como essenciais para um estudo de caso clínico, que Yoshida (2007) dá exemplos como: Idade, sexo, peso, estatura, ocupação (nível de atividade física), história clínica, exame físico e exames complementares. De acordo sempre com as características da “patologia” a ser descoberta, e objetivando a contextualização dos assuntos vistos em sala de aula, com informações que se relacionavam e que faziam sentido. Além disso, foram construídas perguntas relacionadas com a Fisiopatologia em questão (descrição, relação de um sintoma com a doença, orientações e etc.). Devido ser apenas dois monitores, o conteúdo ser bem extenso, seriam convidados algumas

pessoas com o conhecimento necessário para colaborar com esse projeto, tanto alunos quanto professores, onde estes últimos atuariam como revisores de conteúdo.

As questões elaboradas pelos monitores foram corrigidas pela professora orientadora, e aplicadas aos alunos matriculados na disciplina no período 2015.2, objetivando uma proposta “piloto”, e a partir daí, ver sugestões e críticas construtivas, então realizar essas correções para Aprimoramento do material e posterior utilização e em períodos subsequentes. A Figura 1 mostra as etapas da construção do material didático.

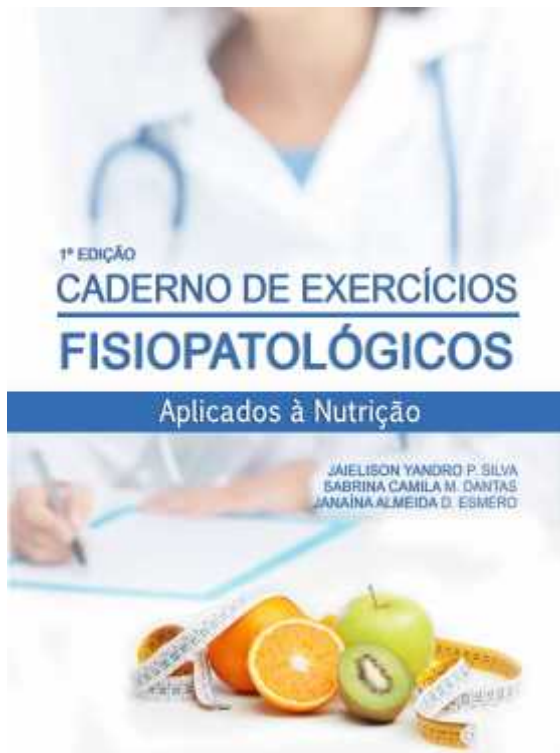
Figura 1 - Esquema representativo das etapas para a elaboração do material didático.



RESULTADOS ESPERADOS E DISCUSSÕES

A construção e aplicação de parte do material didático como projeto piloto servirá como instrumento para aperfeiçoamento e elaboração do trabalho final, em andamento. A capa do material pode ser observada na Figura 2.

Figura 2 – Capa do material didático em elaboração.



Fonte: próprio autor (2016).

Após análise do material construído a partir do projeto piloto, serão realizadas as correções e revisões com o auxílio de outros docentes do curso de nutrição, envolvidos com experiência na área clínica. Posteriormente, o material será impresso e utilizado como instrumento que auxiliará no ensino e aprendizagem dos

discentes, contribuindo como meio para revisão dos conteúdos abordados em sala de aula; dentro de um contexto mais abrangente.

Bittencourt (2010) relata que a elaboração de material didático desempenha um papel grande importância como instrumento para correções de erros e promoção de acertos, e ainda descreve que avaliação do material elaborado é um processo que deve acontecer durante e após o processo de produção, abrangendo a participação de todos os envolvidos, desde os professores, alunos, monitores, entre outros.

A utilização de parte do material como “projeto piloto” permitiu visualizar algumas dificuldades observadas pelos monitores e docentes, e relatadas pelos alunos, como por exemplo, a dificuldade de contextualizar e interpretar os assuntos teóricos abordados no formato de exercícios e casos clínicos, respostas transcritas da literatura utilizada como base, ao invés de tentar compreender e responder usando “as próprias palavras” e a capacidade de correlacionar às manifestações clínicas com as alterações metabólicas devido à patologia.

Corrêa (2013) explica que é importante levar em consideração a construção de um material de fácil interpretação, com linguagem adequada

aos alunos que pretende atender, não podendo ser tido como “acabado”, e sim, passível de adaptações e futuras atualizações. Porém, é importante também uma abordagem onde há menção de termos técnicos e a interpretação de exames laboratoriais de interesse à nutrição e correlacionados com a patologia em estudo; a fim de familiarizar o aluno com o que vai ser visto na prática profissional.

Diante dessa proposta inicial, foi perceptível a necessidade a necessidade da construção de um material didático visando auxiliar nossos discentes numa melhor compreensão dos assuntos abordados em sala de aula, trabalhando suas potencialidades e limitações; proporcionando com isso, um melhor aproveitamento da disciplina.

CONCLUSÕES

Diante do exposto pode-se concluir que a elaboração de materiais didáticos é uma ferramenta viável e fundamental para auxiliar no processo ensino-aprendizagem do aluno, auxiliando a desenvolver um olhar além da “simples decoreba”, e passando a enxergar e interpretações situações contextualizadas que facilitarão a melhor compreensão dos assuntos ministrados.

É uma ferramenta que pode ser

utilizada de diversas formas pelo docente, ou seja, na obtenção de novos conhecimentos e/ou aprimoramento de outros.

Além disso, esse material contribuirá para promover uma interação entre monitor-professor, professor-aluno e aluno-monitor. É fundamental a atualização desse material a cada semestre, levando em consideração a evolução de pesquisas atreladas aos assuntos abordados.

AGRADECIMENTOS

À orientadora Janaina Almeida Dantas Esmero. À Jaielson Yandro Pereira da Silva, e alunos acompanhados pela monitoria da disciplina Fisiopatologia da Nutrição, em especial a turma 2015.2. À UFCG, ao CES e a Unidade Acadêmica de Saúde (Curso de Bacharelado em Nutrição), por todo apoio e contribuição.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BITTENCOURT, D. F. As métricas, o projeto e o design na EaD. In: **Material didático on-line da disciplina design e projetos em educação a distância do curso de especialização em metodologia da educação a distância**. Florianópolis: UnisulVirtual, 2010.

CORRÊA, M. A. Os Materiais Didáticos como Recursos Fundamentais de Potencialização da Qualidade do Ensino e

Aprendizagem na Ead. **E-Tech: Tecnologias para Competitivade Industrial**, Florianópolis, v. 6, n. 1, p.125-140, 2013.

SILVA, E. L; GIORDANI, E. M. Aprendizagens de professores e alunos com materiais didáticos nos anos iniciais

do ensino fundamental. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 9., Curitiba, 2009. [**Anais...**], Curitiba, 2009.

YOSHIDA, W. B. Redação do relato de caso. **J Vasc Bras**, v. 6, n. 2, p. 112–113, 2007.